

INFORME AO PRODUTOR APROSOJA - MT N° 372 DANOS E PREJUÍZOS CAUSADOS POR PERCEVEJO

Produtor, fique atento ao controle de insetos durante a cultura da soja. Os percevejos são um dos maiores inimigos da produtividade agrícola e, o não controle deles, pode provocar danos severos na produção das culturas para sementes e grãos. Há uma diversidade de percevejos e, cultivos sucessivos como é o caso da soja e milho em sequência, favorecem a ocorrência de pragas nas lavouras devido a constante oferta de alimento para esses insetos (ponte verde).

Os ataques podem se estender desde o período vegetativo até a fase reprodutiva da cultura, causando maiores prejuízos na fase de enchimento das vagens (R4) e início do enchimento de grãos (R5), para a soja. O controle no período vegetativo é importante, pois, nessa fase, o percevejo introduz seu aparelho bucal (estiletas) rasgando o tecido vegetal e fazendo deposição de saliva, levando a danos e deformações nos tecidos da planta. Além disso, o ataque pode trazer problemas diretos e indiretos, como: abortamento de vagens, dificuldade de enchimento de grãos (grão chocho), redução no teor de óleo, baixo potencial de germinação e vigor, podendo causar até morte do embrião quando pensamos em produção de sementes. Doenças fúngicas também podem aparecer causando queda de produtividade devido aos danos indiretos, e, a colheita pode ser dificultada, pois, a presença desse inseto “aumenta a umidade” da lavoura porque as folhas no final do ciclo permanecem verdes.

A correta identificação das pragas, o uso de pesticidas indicados para controle e o “time” exato de aplicação podem auxiliar na supressão desses insetos. É de grande importância que o produtor saiba diferenciar o percevejo-marrom do percevejo-barriga-verde. Apesar de o percevejo-marrom apresentar maior população no cultivo da soja, ele também pode causar prejuízos ao milho mesmo que essa cultura apresente maior tolerância ao ataque desse inseto. Quanto às preferências de ataque, a soja consegue ter maior tolerância na fase vegetativa para ambos os insetos, sendo o ataque na fase reprodutiva mais crucial

INFORME AO PRODUTOR RURAL



 aprosoja.com.br

para a cultura; para o milho, o ataque de percevejo no início do desenvolvimento da cultura é mais preocupante, vez que, pode reduzir o estande de plantas, causar perfilhamento, além de reduzir o vigor da lavoura.

Como medida de controle podemos citar o uso de químicos, biológicos e eliminação de plantas invasoras que podem servir de abrigo nos períodos de safra e entressafra. Em trabalho de pesquisa realizado no ano 2023 em parceria com o GAPES (Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano), foi identificado que o tratamento de sementes pode se tornar um grande aliado do produtor na supressão dos percevejos, contribuindo também para o controle de outras pragas como a cigarrinha-do-milho. Na pesquisa em questão, o objetivo foi avaliar a susceptibilidade de diferentes populações do percevejo barriga-verde a doses e misturas de produtos à base de neonicotinoide via tratamento de sementes. Foram observadas diferenças de susceptibilidade entre as populações do percevejo barriga-verde coletadas em diferentes regiões do estado do Mato Grosso como Nova Xavantina, Primavera do Leste e Campo Novo do Parecis, demonstrando que a pressão de seleção está atuando de maneira diferencial nestas regiões. Além disso, foram observadas tendências de maior controle da pressão dos insetos quando as doses foram aumentadas, ou, as misturas de dois ou mais ingredientes ativos foram utilizadas.

Então, fique atento! Para minimizar os ataques, realize o monitoramento da lavoura desde o início da fase vegetativa e, intensifique essa medida no período reprodutivo para evitar perdas de produtividade e prejuízos na colheita dos grãos e sementes.

Cuiabá-MT, 30 de outubro de 2024.